

DISCIPLINA: Arqueologia, comunidades e populações tradicionais: temáticas e perspectivas teórico-metodológicas de pesquisa

PROFESSORA: Profª Drª Fabíola Andréa Silva **SEMESTRE:** 2021/2

PROGRAMA:

01/10 – Etnoarqueologia Pós-Colonial

Textos seminário:

GNECCO, Cristóbal; AYALA ROCABADO, Patricia. 2010. Qué hacer? Elementos para uma discusión. In: GNECCO, Cristóbal; AYALA ROCABADO, Patricia (orgs.). *Pueblos indígenas y Arqueología em América Latina*. Bogotá: Fundación de Investigaciones Arqueológicas Nacionales III/Universidad de los Andes (Colombia)/Facultad de Ciencias Sociales IV, p. 23-47.

GONZÁLEZ-RUIBAL, Alfredo. 2014. Malos nativos. Uma crítica de las arqueologías indígenas y poscoloniales. *Revista de Arqueologia*, v. 27, n. 2, p. 47-63.

Textos complementares:

EREMITES DE OLIVEIRA, Jorge. 2017. Arqueología de contrato, colonialismo interno y pueblos indígenas en Brasil. In: GNECCO, Cristóbal; DIAS, Adriana S. (Org.). *Crítica de la razón arqueológica: arqueología de contrato y capitalismo*. Bogotá: Instituto Colombiano de Antropología e Historia, p.271-290.

(https://www.academia.edu/34737615/2017_Cr%C3%ADtica_de_la_raz%C3%ADn_arqueol%C3%ADgica_arqueolog%C3%ADa_de_contrato_y_capitalismo)

PEREIRA DA SILVA, Luciano. 2014. *Arqueologia Indígena: protagonismo ameríndio, interlocução cultural e ciência contemporânea*. Cuiabá: Carlini e Caniato Editora.

(https://www.academia.edu/26415924/Luciano_Pereira_da_Silva_2014_-

[_Arqueologia_Ind%C3%ADgena_protagonismo_amer%C3%ADndio_interlocu%C3%A7%C3%A3o_cultural_e_ci%C3%ADncia_contempor%C3%A2nea_Primeira_Parte_>](#) e

https://www.academia.edu/26416461/Luciano_Pereira_da_Silva_2014_-

[_Arqueologia_Ind%C3%ADgena_protagonismo_amer%C3%ADndio_interlocu%C3%A7%C3%A3o_cultural_e_ci%C3%ADncia_contempor%C3%A2nea_Segunda_Parte\)](#)

08/10 – Etnoarqueologia (povo Terena)

Textos seminário:

BESPALEZ, Eduardo. 2015. Arqueologia e história indígena no Pantanal. *Revista Estudos Avançados*, São Paulo, 29 (83): 45-86. (<https://www.revistas.usp.br/eav/article/view/105058>)

BESPALEZ, Eduardo. 2003. Arqueologia e etno-história na Terra Indígena Lalima, Miranda/MS. *Revista de Arqueologia*, São Paulo, 26 (1): 86-94. (<https://revista.sabnet.org/index.php/sab/article/view/370>)

EREMITES DE OLIVEIRA, Jorge. 2011. Sistema de assentamento e processo de territorialização entre os Terena da Terra Indígena Buriti, Mato Grosso do Sul, Brasil. *Habitus*, 9 (1): 169-199. (<http://revistas.pucgoias.edu.br/index.php/habitus/article/viewFile/2218/1371>)

EREMITES DE OLIVEIRA, Jorge; PEREIRA, Levi M. 2007. “Duas no pé e uma na bunda”: da participação Terena na guerra entre o Paraguai e a Tríplice Aliança à luta pela ampliação de limites da Terra Indígena Buriti. *Revista Eletrônica História em Reflexão*, Dourados, 2: 1-20. (https://www.academia.edu/23234567/2007_-

[_Duas_no_p%C3%A9_e_uma_na_bunda_da_participa%C3%A7%C3%A3o_terena_na_guerra_entre_o_Paraguai_e_a_Tr%C3%ADplice_Aliança_%C3%AD_luta_pela_amplia%C3%A7%C3%A3o_dos_limites_da_Terra_Ind%C3%ADgena_Buriti\)](#)

Textos complementares:

EREMITES DE OLIVEIRA, Jorge; VIANA, Sibeli Aparecida. 2000. O Centro-Oeste antes de Cabral. *Revista USP*, São Paulo, 44 (1); 142-189. (<http://www.revistas.usp.br/revusp/article/view/30098/31983>)

EREMITES DE OLIVEIRA, Jorge; PEREIRA, Levi M. 2012. *Terra Indígena Buriti: perícia antropológica, arqueológica e histórica sobre uma terra terena na Serra de Maracaju, Mato Grosso do Sul*. Dourados: Editora UFGD. (<http://200.129.209.183/arquivos/arquivos/78/EDITORA/catalogo/terra-indigena-buriti-pericia-antropologica-arqueologica-e-historica-sobre-uma-terra-terena-na-serra-de-maracaju-mato-grosso-do-sul-jorge-eremites-de-oliveira-e-levi-marques-pereira.pdf>)

SILVA, Fabíola A. STUCHI, Francisco F.; BESPALAZ, Eduardo; POUGET, Frederic C. 2010. Arqueologia em terra indígena: uma reflexão teórico-metodológica sobre as experiências de pesquisa na Aldeia Lalima (MS) e na Terra Indígena Kaiabi (MT/PA). In: PEREIRA, Edith; GUAPINDAIA, Vera (Org.). *Arqueologia Amazônica*. Belém: MPEG/IPHAN/SECULT, , v.2, p.775-794.

15/10 – Etnoarqueologia (povos Guarani e Kaiowá)

Textos seminário:

SILVA, Fabíola A.; NOELLI, Francisco S. 2017. Arqueologia e linguística: construindo as trajetórias histórico-culturais dos povos Tupi. *Crítica e Sociedade. Revista de Cultura Política*, 7: 55-87. (<http://www.seer.ufu.br/index.php/criticassociedade/article/view/39256>)

DIAS, Adriana Schmidt; BAPTISTA da SILVA, Sérgio. 2013. Seguindo o fluxo do tempo, trilhando o caminho das águas: territorialidade Guarani na região do lago Guaíba. *Revista de Arqueologia*, v. 26, n. 1, p. 56-70.

EREMITES DE OLIVEIRA, Jorge. 2016. Etnoarqueologia, colonialismo, patrimônio arqueológico e cemitérios Kaiowá no Estado de Mato Grosso do Sul, Brasil. *Revista de Arqueologia*, São Paulo, 29 (1): 136-160. (<https://www.revista.sabnet.org/index.php/sab/article/view/446/208>)

Textos complementares:

EREMITES DE OLIVEIRA, Jorge; PEREIRA, Levi M. 2009. *Ñande Ru Maragantu: laudo antropológico e histórico sobre uma terra kaiowa na fronteira do Brasil com o Paraguai, município de Antônio João, Mato Grosso do Sul*. Dourados: Editora UFGD. (http://biblioteca.clacso.edu.ar/Brasil/fch-ufgd/20170919033426/pdf_97.pdf)

NOELLI, Francisco S. 1993. *Sem tekohá não há tekó: em busca de um modelo etnoarqueológico da aldeia e da subsistência Guarani e sua aplicação a uma área de domínio no delta do rio Jacuí, RS*. Dissertação (Mestrado em História). Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre.

RODRIGUES, Robson. 2001. *Cenários da Ocupação Guarani na Calha do Alto Paraná: um estudo Etnoarqueológico*. Dissertação (Mestrado em Arqueologia). Museu de Arqueologia e Etnologia, Universidade de São Paulo.

22/10 – Etnoarqueologia (povo Asurini do Xingu)

Textos seminário:

SILVA, Fabíola A. 2002. Mito e arqueologia: a interpretação dos Asurini do Xingu sobre os vestígios arqueológicos encontrados no parque indígena Kuatinemu - Pará. *Horizontes Antropológicos*, v. 8, p. 175-187.

SILVA, Fabíola A. 2019a. Ceramic production technology among the Asurini of Xingu: technical choices, transformations and enchantment. *Vibrant*, 16, p. 1-29.

SILVA, Fabíola A. 2019b. La cerámica de Anuma'í y las marcas del fin del mundo. In: GNECCO, Cristobal; TANTALÉAN, Henry (orgs). *Arqueologías Vitales*, Madrid: JAS Arqueología, p. 123-149.

Textos complementares:

SILVA, Fabíola A. 2021. *Tavyva: a casa comunal do povo Asurini do Xingu*. *Revista de Arqueologia*, Tecnologias Perecíveis (Dossiê), (no prelo).

SILVA, Fabíola A.; BESPALÉZ, Eduardo; STUCHI, Francisco F. 2011. Arqueologia colaborativa na Amazônia: Terra Indígena Kuatinemu, rio Xingu, Pará. *Amazônica. Revista de Antropologia*, v. 3, n. 1, p. 32-59.

SILVA, Fabíola A.; GARCIA, Lorena L. W. G. 2015. Território e memória dos Asurini do Xingu: Arqueologia Colaborativa na T.I. Kuatinemu, Pará. *Amazônica. Revista de Antropologia*, v. 7, n. 1, p. 74-99.

29/10 – Etnoarqueologia (povo Kaiabi)

Textos seminário:

SILVA, Fabíola A.; STUCHI, Francisco F. 2010. Evidências e significados da mobilidade territorial: A Terra Indígena Kaiabi (Mato Grosso/Pará). *Amazônica. Revista de Antropologia*, São Paulo, 2: 46-70. (<https://periodicos.ufpa.br/index.php/amazonica/article/view/344>)

STUCHI, Francisco F. 2010. *A ocupação da terra indígena Kaiabi (MT/PA): História Indígena e Etnoarqueologia*. Dissertação (Mestrado em Arqueologia) – Universidade de São Paulo, São Paulo. [Cap. 6 – Ocupação, reocupação e abandono de assentamentos na T. I. Kaiabi. Mobilidade, uso do espaço e formação do território Kaiabi no baixo Teles Pires, p.254-279] (<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/71/71131/tde-30042010-175543/pt-br.php>)

Textos complementares:

SCHMIDT, Max. 1993. Informações sobre os índios Kayabi. *Terra Indígena*, 10 (69): 51-5.

SCHMIDT, Max. 1942. Los Kayabi en Mato Grosso. *Revista de la Sociedad Científica del Paraguay*, *Sociedad Científica del Paraguay*, n. 5.

05/11 – Etnoarqueologia (povo Guató)

Textos seminário:

LEITE, Eudes Fernando; EREMITES DE OLIVEIRA, Jorge. 2014. “Faço parte da história desse jeito!”: componentes da memória e da identidade de uma indígena Guató. *Tellus*, 12: 127-146.

([https://www.academia.edu/23236101/2014 -
Faço parte da história desse jeito componentes da memória e da identidade de uma ind%C3%ADgena Guató](https://www.academia.edu/23236101/2014-_Faço_parte_da_história_desse_jeito_componentes_da_memória_e_da_identidade_de_uma_ind%C3%ADgena_Guató))

EREMITES DE OLIVEIRA, Jorge; MILHEIRA, Rafael G. 2020. Etnoarqueologia de dois aterros Guató no Pantanal: dinâmica construtiva e história de lugares persistentes. *Mana*, 26(3): 1-39. (<https://www.scielo.br/j/mana/a/bFQnz4rnKqw3r4mtCwJ9r4K/abstract/?lang=pt>)

Textos complementares:

EREMITES DE OLIVEIRA, Jorge. 1996. *Guató – argonautas do Pantanal*. Porto Alegre, Edipucrs. ([https://www.academia.edu/26541734/1996 Guató argonautas do Pantanal](https://www.academia.edu/26541734/1996_Guató_argonautas_do_Pantanal))

EREMITES DE OLIVEIRA, Jorge. 2003. Da pré-história à história indígena: (re) pensando a Arqueologia e os povos canoeiros do Pantanal. *Revista de Arqueologia*, São Paulo, 16: 71-86. Disponível em (<http://www.revista.sabnet.com.br/revista/index.php/SAB/article/view/180>)

EREMITES DE OLIVEIRA, Jorge. 2012. A humanização das paisagens pantaneiras pelos povos indígenas: um estudo sobre o uso e manejo da palmeira acuri pelos Guató. In: MORETTI, Edvaldo

Cesar; BANDUCCI JUNIOR, Álvaro. (Org.). *Pantanal: territorialidades, culturas e diversidade*. Campo Grande: Editora UFMS, p.89-116. ([https://www.academia.edu/29945555/2012 - A humanização das paisagens pantaneiras pelos povos ind%C3%ADgenas](https://www.academia.edu/29945555/2012_-_A_humaniza%C3%A7%C3%A3o_das_paisagens_pantaneiras_pelos_povos_ind%C3%A9genas))

SCHMIDT, Max. 1942a. *Estudos de Etnologia Brasileira: peripécias de uma viagem entre 1900 e 1901. Seus resultados etnológicos*. Trad. de C. B. Cannabrava. São Paulo: Companhia Editora Nacional.

SCHMIDT, Max. 1942b. Resultados de mi tercera expedición a los Guatos efectuada en el año de 1928. *Revista de la Sociedad Científica del Paraguay*, Asunción, 5 (6): 41-75.

SCHMIDT, Max. 1942c. Resultados de minha expedição bienal a Mato-Grosso. *Boletim do Museu Nacional*, Rio de Janeiro, 14-17:141-285.

SCHMIDT, Max. 1951. Anotaciones sobre las plantas de cultivo y los metodos de agricultura de los indígenas sudamericanos. *Revista do Museu Paulista* (Nova Série), São Paulo, 5: 239-252.

Filme *500 Almas* (2004), dirigido por Joel Pizzini. (<https://www.youtube.com/watch?v=lhc1Qqjldqg>)

19/11 – Etnoarqueologia (povos Bororo, Xikrin-Kayapó, Xokleng/Laklãnõ, Kaingang)

Textos seminário:

WÜST, Irmhild. 1999. Etnicidade e tradições ceramistas: algumas reflexões a partir das antigas aldeias Bororo de Mato Grosso. *Revista do Museu de Arqueologia e Etnologia*, Suplemento, v. 3, p. 303-317.

MACHADO, Juliana S. 2017. Arqueologias indígenas, os Laklãnõ Xokleng e os objetos do pensar. *Revista de Arqueologia*, v. 30, 89-119.

SILVA, Fabíola A.; NOELLI, Francisco S. 2016. História indígena e arqueologia: Uma reflexão a partir dos estudos sobre os Jê Meridionais. *Revista do Museu de Arqueologia e Etnologia*, v. 27, p. 5-20.

SILVA, Fabíola A. A tecnologia da cestaria entre os Xikrin-Kayapó. In: SILVA, Fabíola A.; GORDON, Cesar (orgs.); SOUZA e SILVA, Wagner (fotografias). *Xikrin: uma coleção etnográfica*. São Paulo: EDUSP, p. 173-190.

RODRIGUES, Robson 2016. A compreensão do território Kaingang no Oeste Paulista a partir da cultura material: possibilidades interpretativas na análise arqueológica. *Revista do Museu de Arqueologia e Etnologia*, v. 27, p. 44-54.

Textos complementares:

WÜST, Irmhild. 2019. *Aspectos da ocupação pré-colonial em uma área do Mato Grosso de Goiás: tentativa de análise espacial*. Criciúma: Editora Unesc / SAB. (https://www.sabnet.org/conteudo/view?ID_CONTEUDO=803)

EREMITES DE OLIVEIRA, Jorge; TEDESCO, Gislaine V. de L.; CARVALHO, Héllen B.; VAZ, Ludimília J. de M.; VIANA, Sibeli Aparecida. 2019. Prefácio: Irmhild Wüst, sempre presente! uma contribuição à etnoarqueologia brasileira e sul-americana. In: WÜST, Irmhild. *Aspectos da ocupação pré-colonial em uma área do Mato Grosso de Goiás: tentativa de análise espacial*. Criciúma: Editora Unesc / SAB, p.19-29. (https://www.sabnet.org/conteudo/view?ID_CONTEUDO=803)

RODRIGUES, Robson. 2007. *Os caçadores-ceramistas do sertão paulista: um estudo etnoarqueológico da ocupação kaingang no vale do rio Feio/Aguapei*. Tese (Doutorado em Arqueologia). Museu de Arqueologia e Etnologia, Universidade de São Paulo.

26/11 – Etnoarqueologia (comunidades quilombolas)

Textos seminários:

MATTOS, Gil P. 2015. “Junto com nossos amigos aonde tem churrasco e chimarrão eu sou gaúcho de coração”: etnoarqueologia e memória do território da Comunidade Quilombola Fazenda Cachoeira em Piratini, Rio Grande do Sul. Dissertação (Mestrado em Antropologia/Arqueologia) – Universidade Federal de Pelotas, Pelotas. [Introdução e Cap. 3 – Memórias, uso tradicional e cultura material, p.157-199; ênfase no Subitem 3.5 – Lugares e memórias da escravidão, p.183-199] (<http://guaiaca.ufpel.edu.br/handle/ri/2837>)

ALMEIDA, Fábio G. 2011. *Terra de Quilombo: arqueologia da resistência e etnoarqueologia no território Mandira, município de Cananéia/SP*. Dissertação (Mestrado em Arqueologia) – Universidade de São Paulo, São Paulo. [Introdução e Cap. 3 – O território quilombola Mandira, p.82-112] (<https://teses.usp.br/teses/disponiveis/71/71131/tde-20122012-140908/publico/DissertFINALFabio.pdf>)

Textos complementares:

EREMITES DE OLIVEIRA, Jorge; PEREIRA, Levi M. 2011. Reconhecimento de territórios indígenas e quilombolas em Mato Grosso do Sul: desafios para a antropologia social e a arqueologia em ambientes colonialistas. In: AGUIAR, Rodrigo Luiz; EREMITES DE OLIVEIRA, Jorge; PEREIRA, Levi M. (Org.). *Arqueologia, etnologia e etno-história em Iberoamérica : fronteiras, cosmologia, antropologia em aplicação*. Dourados: Editora UFGD, p.185-208. (<https://omp.ufgd.edu.br/omp/index.php/livrosabertos/catalog/book/55>)

03/12 – Etnoarqueologia (comunidades quilombolas)

Textos seminário:

MORAES, Irislane P. 2012. *Do tempo dos Pretos d'antes aos Povos do Aproaga: Patrimônio arqueológico e territorialidade quilombola no vale do rio Capim (PA)*. Dissertação (Mestrado em Antropologia/Arqueologia) – Universidade Federal do Pará, Belém. [Introdução e Capítulo 3 – O Aproaga e os pretos d'antes, p.133-186] (http://portal.iphan.gov.br/uploads/ckfinder/arquivos/Dissertacao_Do%20tempo%20dos%20Pretos%20d%27antes%20aos%20Povos%20do%20Aproaga.pdf)

EREMITES DE OLIVEIRA, Jorge; PEREIRA, Levi M. 2020. Do ‘largão’ da terra ‘voluta’ à estreiteza da terra vendida: reflexões sobre territórios e comunidades quilombolas no norte de Mato Grosso do Sul. *Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi – Ciências Humanas*, Belém, 15 (3): 1-22. (<https://www.scielo.br/j/bgoeldi/a/BZcPkmCCrXcRDQ7R4bMXDnc/?format=pdf&lang=pt>)

Textos complementares:

ALMEIDA, Fabio G. 2018. A dinâmica da paisagem quilombola a partir dos sítios históricos e relações dos afrodescendentes da comunidade de Galeão, na ilha de Tinharé, Bahia: uma abordagem interdisciplinar entre arqueologia, história e etnografia. *Especiaria – Caderno de Ciências Humanas*, Criciúma, 18 (33): 43-71. (<http://periodicos.uesc.br/index.php/especiaria/article/view/2580>)

10/12 – Etnoarqueologia no Brasil e no mundo

Textos seminário:

LYONS, Diane E.; CASEY, Joanna. 2016. It’s a material world: the critical and on-going value of ethnoarchaeology in understanding variation, change and materiality. *World Archaeology*, v. 48, n. 5, p. 609-627.

LYONS, Diane E.; DAVID, Nicholas. 2019. To hell with ethnoarchaeology ... and back! *Ethnoarchaeology*, v. 11, n. 2, p. 99-133.

POLITIS, Gustavo G. 2015. Reflections on contemporary ethnoarchaeology. *PYRENAE*, v. 46, n. 1, p. 41-83.